

Seroprevalência da infecção por *Toxoplasma gondii* em gatos da região da Grande Lisboa: resultados preliminares

Maria I. Pereira¹, Margarida Alves^{1,2,3,4}, Vera Pereira⁵, André Pereira^{1,2,4,6,7}, David W. Ramilo^{1,2,4}

¹Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Centro Universitário de Lisboa, Lisboa, Portugal

²Animal and Veterinary Research Center (CECAV), Faculty of Veterinary Medicine, Lusófona University - Lisbon University Centre, Lisbon, Portugal

³CBIOS – Research Center for Biosciences and Health Technologies, Universidade Lusófona, Lisboa, Portugal

⁴1-MVET, FMV, Universidade Lusófona, Lisboa, Portugal

⁵UranoLabPT, Avenida Pedro Álvares Cabral, Centro Empresarial Sintra-Estoril V, E23, 2710-297 Sintra Portugal

⁶Instituto Politécnico da Lusofonia, Escola Superior de Saúde e Bem Estar Animal, Lisboa, Portugal

⁷Global Health and Tropical Medicine (GHTM), Associate Laboratory in Translation and Innovation Towards Global Health (LA-REAL), Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) Universidade NOVA de Lisboa (UNL), Lisboa, Portugal

Objetivos: A toxoplasmose felina, causada por *Toxoplasma gondii*, é uma zoonose de distribuição global com relevância em saúde pública e veterinária, constituindo um exemplo claro de problema que exige uma abordagem *One Health*. O presente estudo investigou a presença de anticorpos IgG anti-*T. gondii* em gatos exclusivamente *indoor* na região da Grande Lisboa e analisa o conhecimento, atitudes, práticas e percepções dos tutores sobre a doença.

Materiais e Métodos: Amostras de sangue obtidas de 84 gatos, no contexto de procedimentos clínicos não relacionados com este estudo, foram analisadas para a presença de anticorpos IgG com recurso ao *kit Cat Toxoplasma gondii* IgG ELISA RUO (BG-CAT 10299). Foram, igualmente, realizados questionários aos tutores para aferir a percepção dos mesmos relativamente a esta parasitose.

Resultados: Dos 84 gatos amostrados, 34,5% apresentaram resposta sorológica positiva (IgG) para *Toxoplasma gondii*, indicando exposição prévia ao parasita. Entre os 74 tutores que responderam ao questionário, 86,5% conheciam o termo "toxoplasmose", sendo a principal fonte de informação os profissionais de saúde humana (39,1%), enquanto apenas 25% citaram médicos veterinários, seguido de outros meios, como família ou amigos, internet ou redes sociais e comunicação social (35,9%). Além disso, 56,8% nunca discutiram o tema durante consultas médico-veterinárias. Contudo, 35,1% preferem receber informações sobre a doença nesse contexto.

Conclusões: Os resultados obtidos indicam que gatos *indoor* podem ser expostos a *T. gondii* mesmo em ambientes controlados, representando um potencial risco zoonótico. Isso reforça a importância de estratégias educativas eficazes, que aumentem a literacia em saúde dos tutores e contribuam para a prevenção da toxoplasmose, promovendo a saúde pública sob a perspetiva *One Health*.

Palavras-chave: *Toxoplasma gondii*, felinos, zoonose, saúde pública, *One Health*

Financiamento: Bolsa do MIMV 2024/2025 FMV-ULusófona.